

A HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO

A HIDROVIA
DO SÃO FRANCISCO.
UMA OPÇÃO DE TRANSPORTE?

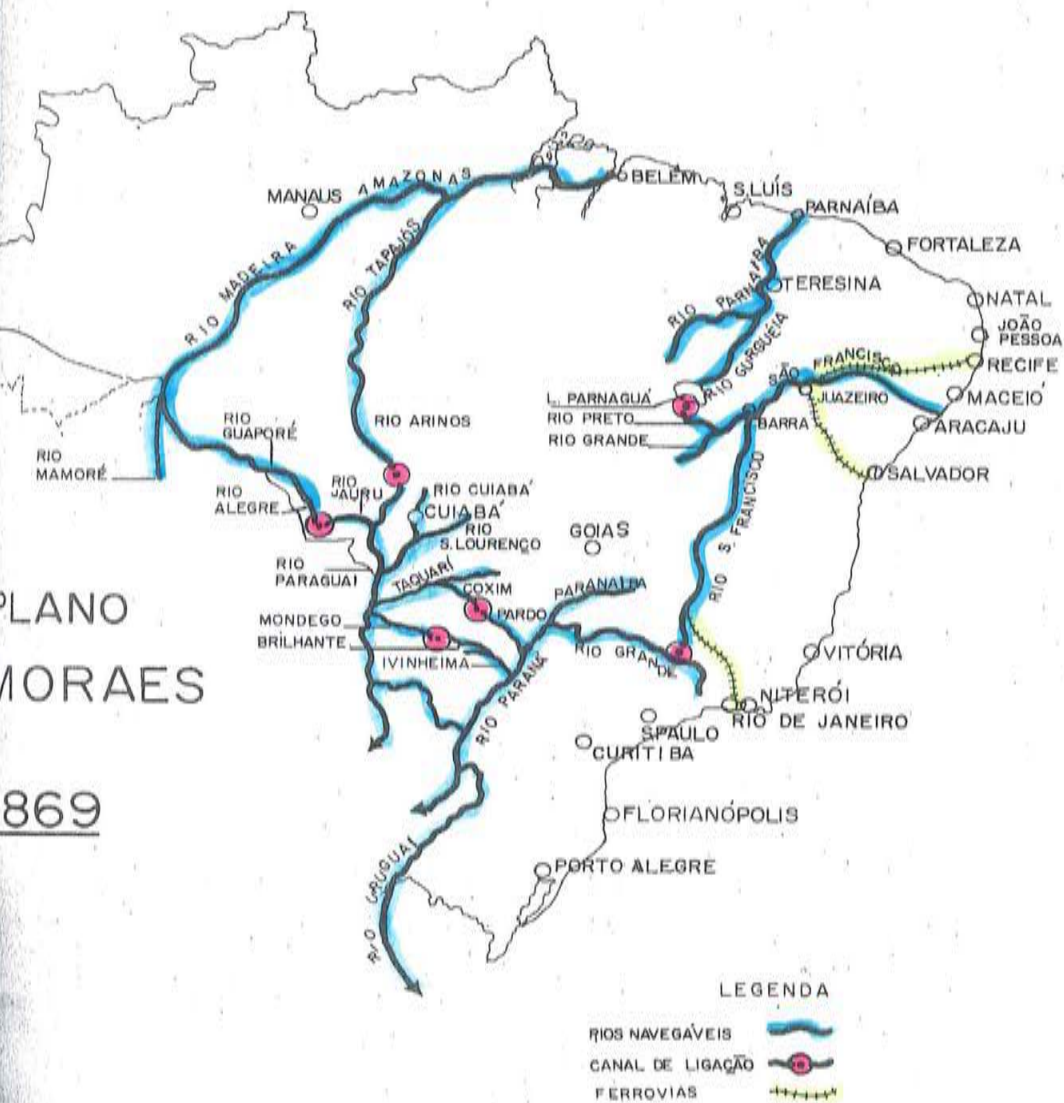
Luiz Felipe de Carvalho Gomes Ferreira

Engenheiro

(038) 99909-3007

luizfelipe41@hotmail.com

1869: PLANO MORAES



REDE GERAL DE VIAS NAVEGÁVEIS INTEGRANDO, ATRAVÉS DE CANAIS, AS BACIAS DO AMAZONAS AO PRATA E DO SÃO FRANCISCO AO PARAIBA

3 FERROVIAS INTERLIGANDO O RIO DE JANEIRO, SALVADOR E RECIFE À REDE DE NAVEGAÇÃO

PLANO MORAES

1869

COMPARATIVO ENTRE OS MODAIS

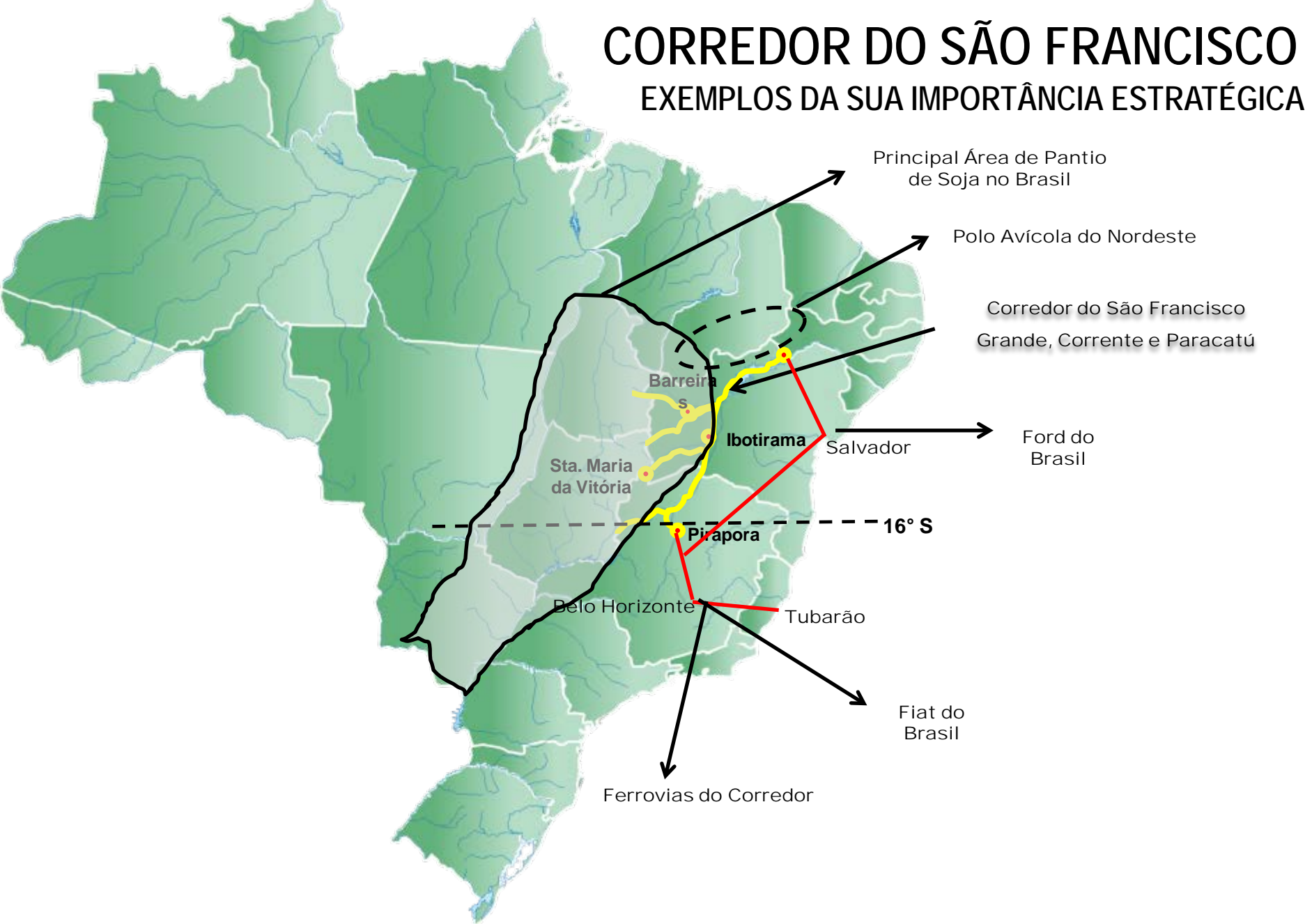
	Hidroviário	Ferrovário	Rodoviário
Custo do frete (US\$/tkm)	0,025	0,064	0,084
Eficiência Energética (kg/HP)	4.000	500	150
Equipamentos para transporte de 1000 toneladas	1 empurrador + 1 chata	1 locomotiva + 20 vagões	40 cavalos + 40 reboques
Vida útil equipamentos	50 anos	30 anos	10 anos

PAIS	HIDROVIA	FERROVIA	RODOVIA
EUA	25%	50%	25%
CANADÁ	35%	52%	13%
RÚSSIA	13%	83%	4%
ALEMANHA	29%	53%	18%
BRASIL	14%	21%	65%

Europa	550.000.000 ton/ano	26.000 km
EUA	1.100.000.000 ton/ano	40.000 km
BRASIL	30.000.000 ton/ano	43.000 km

CORREDOR DO SÃO FRANCISCO

EXEMPLOS DA SUA IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA



CARGAS EXISTENTES

PRODUTO	PRODUTO	VOLUME (1000T/ANO)	ORIGEM	DESTINO
SOJA FARELO/GRÃO	SOJA FARELO/GRÃO	1000	CERRADO BAIANO	EXPORTAÇÃO
SOJA FARELO/GRÃO	SOJA FARELO/GRÃO	950	BARREIRAS-BA	SETOR AVÍCOLA DO NORDESTE
MILHO	MILHO	1.600	CERRADO BAIANO/NOROESTE MINEIRO	SETOR AVÍCOLA DO NORDESTE
GIPSITA	GIPSITA	1100	CHAPADA ARARÍPE	POLO CIMENTEIRO DO SUDESTE

CARGAS POTENCIAIS

PRODUTO	VOLUME (1000T/ANO)	ORIGEM	DESTINO
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		BETIM-MG	BAHIA/PERNAMBUCO
VEÍCULOS		BETIM-MG/SALVADOR-BA	NORDESTE/SUDESTE
MINÉRIO DE FERRO		SUDOOESTE BAIANO/B.J.LAPA	EXPORTAÇÃO

OPORTUNIDADES

- Atração de novos investimentos – indústria naval, de fertilizantes, polo logístico, turismo, saber&conhecimento, mercado de carbono entre outros.
- Foco na gestão integrada (usos múltiplos) dos recursos hídricos da Bacia.

AMEAÇAS

- Perda de valor estratégico da região.

AÇÕES PROPOSTAS (2020 – 2023)

Sinalização Luminosa do Lago de Sobradinho (2,5 mil)

Desassoreamento nos passos do Limoeiro, Meleiro, Rodrigo/BA e outros pontos críticos (17,5 mil)

Derrocamento do pedral do Meleiro (7,5 mil)

Implantação balizamento dos rios Grande e Corrente (15,0 mil)

Reavaliação dos Estudos para Implantação das Vias Grande e Corrente (4,0 mil)

Derrocamento dos pedrais da Ressaca, Umburana e Cachoeira de Carinhanha (13,0 mil)

Desassoreamento nos passos de Ibiaí, Riacho, São Francisco, Roçado e outros pontos críticos (17,5 mil)

Estudos da Via Paracatu (2,0 mil)

Reforma do antigo prédio da FRANAVE (3,0 mil)

Revitalização dos Portos Fluviais de Juazeiro-BA e Petrolina-PE (25,0 mil)

Derrocamento dos pedrais do Sobradinho (62,0 mil)

Construção do Terminal de Carga de Ibotirama (25,0 mil)

Balizamento e Sinalização do rio São Francisco (27,0 mil)

Licenciamento Ambiental Serviços de Dragagem (1,6 mil)

Estudos e Obras para Melhoria das Condições de Navegabilidade da Hidrovia (125,00 mil)

Aquisição de novo Parque de Dragagem (30,0 mil)

Estudos do Corredor para Melhoria Operacional EVTEA (6,7 mil)

Recuperação da Lancha Pirapora/Emp. Mandim, etc. (3,0 mil)

Retomada do Sistema de Monitoramento Operacional da Hidrovia através do SIG (4,5 mil)

Revitalização do Porto Fluvial de Pirapora-MG (12,5 mil)

LEGENDA

- AÇÕES REALIZADAS/ANDAMENTO
- AÇÕES IMEDIATAS
- AÇÕES A CURTO PRAZO
- AÇÕES A MÉDIO PRAZO

TOTAL DAS AÇÕES = R\$ 394.000.000,00

INVESTIMENTOS X TRANSPORTES

Etapa	Ação	Custo estimado	Carga transportada estimada
2020	Manutenção da Hidrovia	R\$ 20.100.000,00	X ton.
	Investimento	R\$ 24.200.000,00	
2021	Manutenção da Hidrovia	R\$ 20.500.000,00	1,25 X ton.
	Investimento	R\$ 56.000.000,00	
2022	Manutenção da Hidrovia	R\$ 21.500.000,00	2,08 X ton.
	Investimento	R\$ 66.000.000,00	
2023	Manutenção da Hidrovia	R\$ 21.500.000,00	2,50 X ton.
	Investimento	R\$ 55.000.000,00	

DATA	INSTITUIÇÃO
1912	Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canais/Inspetoria Federal de Navegação
1932	Departamento de Portos e Navegação
1943	Departamento de Portos, Rios e Canais – DNPRC
1963	MVOP - Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis - DNPVN
1967	MT - Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis - DNPVN
1975	Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRÁS
1990	SNT – Departamento Nacional de Transportes Aquaviários - DNTA
1990	SNT – DNTA – Companhias Docas
1995	Secretaria de Transportes Aquaviários – STA/Departamento de Hidrovias Interiores – DHI – Companhia Docas
2001	DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Companhias Docas
2008	DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Companhia Docas do Maranhão
2015	DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

A Política é o braço da vontade da sociedade.

Sem a sua vontade, a política nada mais é que um braço.



Obrigado!

